

3
2000

“VALE A PENA RELEMBRAR AOS CRIADORES DE OVINOS”

OS CUIDADOS AO ACASALAR FÊMEAS JOVENS

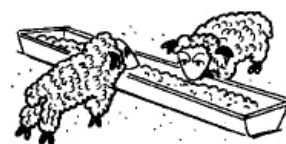
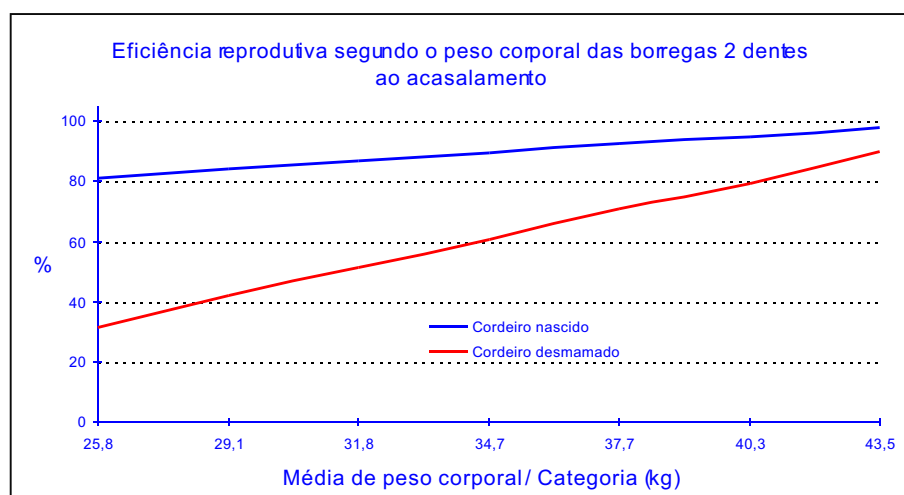
Nelson Manzoni de Oliveira¹
José Carlos Ferrugem Moraes¹

A capacidade de manter um cordeiro até o desmame em ovelhas Corriedale manejadas em campo nativo varia em torno de 58%, pois existe uma taxa de mortalidade em torno de 20 à 25%.

Esta alta taxa de mortalidade, nos sistemas de criação praticados no Sul do Brasil, é mais grave em animais de primeira cria, na sua maioria borregas de 2 dentes, com aproximadamente 17-19 meses de idade ao acasalamento. Um estudo das possíveis causas revela que, em animais saudáveis, o principal fator, é:

O PESO AO ACASALAMENTO

O gráfico abaixo ilustra a relação entre a eficiência reprodutiva e o peso corporal das borregas ao primeiro acasalamento.



Dados de muitos anos de estudo, no que se refere a associação entre o peso das borregas ao acasalamento e sua eficiência reprodutiva, ou seja, a capacidade de gerar um cordeiro e desmamá-lo, evidenciaram que o problema não reside fundamentalmente na capacidade de parir um cordeiro, mas sim, na de mantê-lo. A mortalidade néo-natal é expressiva em animais mais leves ao acasalamento.

Alguns procedimentos de manejo podem auxiliar em muito a melhoria da eficiência dos animais jovens de primeira cria. São eles:

- Proporcionar uma alimentação melhorada durante a recria e dar uma atenção no controle de endoparasitos, para alcançar um maior peso para acasalar, sendo no mínimo de 35 kg;
- Separar as borregas de primeira cria no momento da parição, proporcionando cuidados especiais para a mãe e a cria durante o parto. As borregas de primeira cria não possuem ainda uma adequada habilidade materna, o que as leva a abandonar os recém nascidos.

¹ Méd. Vet., Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Caixa Postal 242, CEP 96400-970, Bagé-RS

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

- Consulte a Área de Comunicação Empresarial e Negócios Tecnológicos da Embrapa Pecuária Sul - BR 153, km 595, Caixa Postal 242, Vila Industrial, Bagé - RS, CEP 96400-970 - Fone/Fax: (53) 242-8499; <http://www.cppsul.embrapa.br> - sac@cppsul.embrapa.br
- ou Médico Veterinário/Engenheiro Agrônomo da sua Cooperativa, da Agroindústria, do Serviço de Extensão Rural ou da Defesa Sanitária do seu município, ou profissional habilitado.

**Ministério da
Agricultura e do
Abastecimento**

